



TURISMO

O Forte de Nossa Senhora do Mont Serrat, construído no Século XVI, é uma das principais atrações turísticas.

Jornal: Tribuna da Bahia
Data: 23/11/01
Caderno: Cidade
Pag: 11

MONT SERRAT

Beleza, história e alguns transtornos.

O trânsito mal organizado não consegue estragar a tranquilidade que se espalha pelo local

RENATO SANTOS

Quem passa por Mont Serrat e observa a belíssima paisagem de suas praias e da Ponta do Humaitá, talvez não imagine alguns dos problemas que estão no cotidiano do bairro. A falta d'água e o trânsito mal organizado são alguns deles.

Nos últimos dias, os moradores das ruas Rio Negro, da Pedra Furada, Ladeira da Boa Sorte, Rua da Constelação e outras, têm penado para conseguir o precioso líquido, para satisfazer as necessidades normais do dia-a-dia.

Próximo dali, várias pessoas têm reclamado dos carros que ficam estacionados dos dois lados da Rua da Pedra Furada, a partir do Hospital da Sagrada Família, impedindo a passagem dos moradores, principalmente nos finais de semana.

Esse movimento todo na Pedra Furada tem explicação. É que o local é conhecido pelas deliciosas muquecas de peixe e pratos de mariscos, comercializado em bares e barracas, e que vem atraindo gente de todo canto. Alguns desses bares funcionam há mais de 40 anos.

Problemas à parte, Mont Serrat é um lugar tranquilo, com uma vista privilegiada e vida noturna agitada. É dessa maneira que muitos moradores vêem o bairro. Mont Serrat está localizado entre o Bonfim, Ribeira, Caminho de

Areia, Massaranduba, entre outros.

A região abriga ainda o Hospital Couto Maia, que é referência na Bahia no tratamento de doenças infecto-contagiosas. O Couto Maia foi inaugurado em 1853 para atender as vítimas da febre amarela, e ganhou esse nome em 1936, uma homenagem a seu antigo diretor, que trabalhou mais de 20 anos pelo hospital.

CALMO

Sátiro Costermano, 80 anos, lembra quando Mont Serrat era 'bairro de grã-fino'. "Não é mais como antes porque está tudo abandonado", diz ele, referindo-se à área de invasão em frente à sua casa, na Rua Rio São Francisco. Mas Costermano também considera o bairro pouco violento e bom para se viver.

Já os moradores do 2º Barreiro reclamam que as

obras do Bahia Azul deixaram a rua muito suja. Eles, que preferem manter os paralelepípedos em vez do asfalto, pedem que o barro seja retirado.

Este ano, após ampla reforma, a Ponta do Humaitá foi reinaugurada e ganhou um pier de atracação. Ele servirá de apoio aos barcos que fazem passeios pela Baía de Todos os Santos. O projeto, que previa a instalação de um circuito hidroviário ligando o Porto da Barra, o Solar do Unhão e a Ribeira, entre outros pontos, ainda não saiu do papel.

A nutricionista Neusa Freitas Pinto aprovou o novo visual. Ela veio de Brasília, onde mora, para visitar sua família. "Está bonito, harmonioso, mas é preciso preservar", concluiu. A igreja e o Mosteiro de Mont Serrat ainda passam por reformas e devem ser entregues à visitação pública em dezembro.

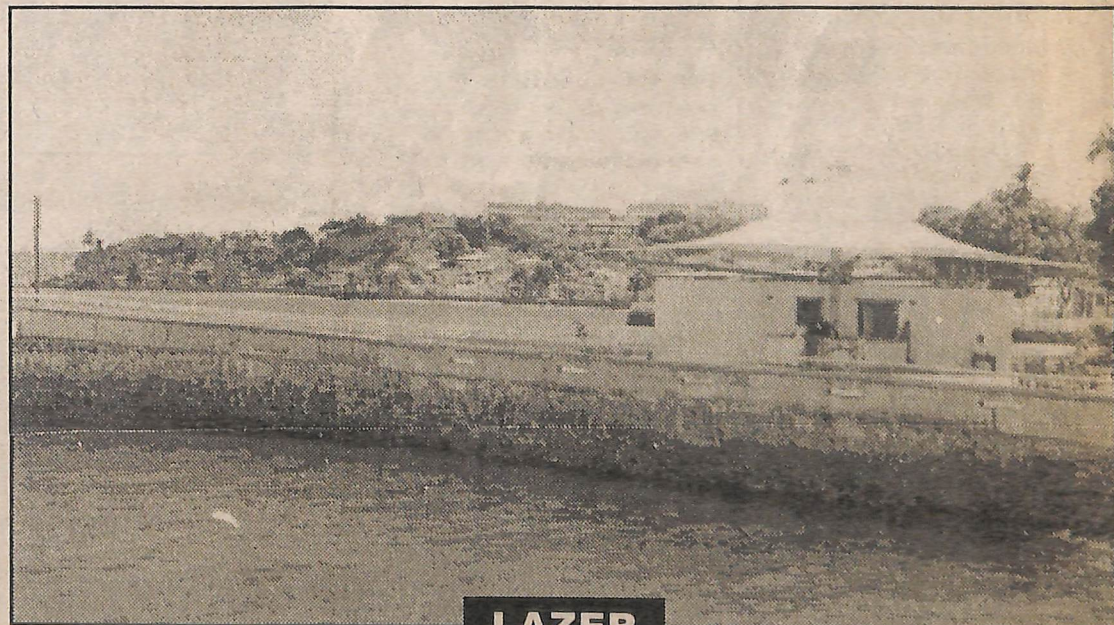
Outra famosa atração tu-

rística é o Forte de Nossa Senhora do Mont Serrat, construído no Século XVI e que teve grande importância na luta dos portugueses contra as invasões holandesas, em 1624 e 1638.

DIVERSÃO

Ao lado dele, o 'baba' é certo a qualquer hora do dia, nos campos de terra. Uma das atrações da liga de futebol do bairro é o time do "Serenó", composto por veteranos da arte da bola. E os atletas têm gritos de guerra bem sugestivos, durante a prática do esporte, além de incentivarem os mais jovens e aqueles que, de alguma forma, desprezam os encantos do bairro.

Em janeiro, Mont Serrat abriga uma das mais bonitas e tradicionais manifestações religiosas da Bahia. É a procissão marítima de Bom Jesus dos Navegantes.



LAZER

Depois da reforma, a Ponta do Humaitá ganhou um pier onde atracarão barcos de passeio